



Relato como professora supervisora na área da Educação Física Adaptada pelo programa Institucional de Bolsa

Isabela L. GARCIA¹; Lia P. CASTELAN²

RESUMO

A atuação do professor supervisor em um projeto de extensão é fundamental e necessária para o desenvolvimento das competências adquiridas na graduação e as quais repercutiram na vida do graduando profissionalmente. Desta maneira, pretende-se através deste relato, compartilhar a experiência de uma professora bolsista de apoio externo do Programa Institucional de Bolsas (PIBO), atuante de projetos e estágios na área de Educação Física Adaptada para pessoas com deficiência, pelo grupo de estudos em atividade física adapta (ADAPTA). Conclui-se que a bolsa está sendo satisfatória para a experiência da professora, assim como seu trabalho com os estagiários e extensionistas, o qual nota-se grande evolução dos alunos no trabalho com pessoas com deficiência. Além disso, o programa também é uma excelente oportunidade para fortalecer a área da Educação Física Adaptada de maneira geral, como também colaborar para formação de profissionais qualificados para trabalhar com este público.

Palavras-chave:

Atividade Física; Formação Profissional; Suporte Pedagógico; Inclusão.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é o momento pelo qual utiliza-se atividades teórico-práticas, possibilitando ao discente a aplicação do conhecimento adquirido. Logo, segundo Silva (2019), o Estágio se trata de um componente curricular, permitindo que o aluno desenvolva competências operacionais que relacionam o conhecimento adquirido da área à prática no mundo do trabalho.

Neste sentido, destacamos a importância do papel do professor supervisor de estágio, se tratando de um agente fundamental durante esse processo, visto que este profissional tem a função de contribuir no desenvolvimento das competências relacionadas ao trabalho com os discentes, dentre elas, está a comunicação e a detecção da realidade (Benites, 2012).

O supervisor de estágio pode compartilhar suas experiências, permitindo que os alunos compreendam a importância da profissão, bem como oferecer oportunidades de colocarem seus conhecimentos em prática através de sua supervisão (Gonçalves et.al, 2021).

Portanto, neste relato compartilharemos a experiência de uma professora bolsista de apoio externo do Programa Institucional de Bolsas (PIBO) que atua no projeto “Extensão comunitária em ação: suporte pedagógico para os projetos do CeCAES/IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho”. Dessa maneira, o relato será direcionado sobre a atuação voltada à supervisão de projetos e estágios na área de Educação Física Adaptada para pessoas com deficiência.

¹Isabela Lambardozzi Garcia, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: isabela.lgarcia99@gmail.com.

²Lia Polegato Castelan, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: lia.castelan@ifsulde Minas.edu.br.

A educação física adaptada se caracteriza como a área que trabalha esportes adaptados e procedimentos pedagógicos voltados ao atendimento de pessoas com deficiência e/ou diferentes condições para a prática de atividade física (Ferreira, et.al, 2013).

2. MATERIAL E MÉTODOS

A bolsa PIBO iniciou-se no mês de abril de 2024. De acordo com o edital, a supervisão acontece nos projetos desenvolvidos pelo grupo de estudos em atividade física adapta (ADAPTA), sob a coordenação da Professora Lia Polegato Castelan, sendo que neste grupo dois projetos estiveram sob a supervisão da professora bolsista: o projeto “Academia Adapta” e “Brincadapta”. Ambos têm como intuito o oferecimento da prática de esporte e lazer para pessoas com deficiência, sendo que o primeiro, o público alvo são pessoas adultas com deficiência visual, e o segundo crianças e adolescentes com deficiências (especialmente autismo).

Além desse objetivo, os projetos também buscam contribuir na formação de profissionais de Educação Física qualificados para atuação profissional na área de atividade física adaptada.

O projeto Academia Adapta ocorre às segundas e quartas-feiras, com 2 horas de sessão, contendo cerca de 10 usuários, já o Brincadapta, às terças e quartas-feiras, com 1 hora de sessão, chegando a atender cerca de 25 crianças e adolescentes, com oscilação do público ao longo dos dias.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Embora venha desenvolvendo experiência na área da Educação Física Adaptada há cerca de cinco anos, desde o início de minha graduação em Licenciatura em Educação Física, a experiência de obter uma bolsa como colaboradora externa graduada, está sendo uma oportunidade nova e única, dado que esta função requer outras responsabilidades profissionais.

A adaptação ao grupo ADAPTA foi tranquila, porque já vinha de participações passadas no grupo, pois já atuei como voluntária e bolsista ainda no tempo de graduação, sendo que me formei pela mesma Instituição. Nesse sentido destaco o quanto o programa PIBO se torna de extrema relevância para mim que, além de colaborar fortemente pela presença de mais profissionais da área trabalhando em prol do oferecimento de uma Educação Física de qualidade e efetiva para alunos e comunidade em geral, ele é uma experiência para egressos do curso, pois nos permite trabalhar no mesmo local que há pouco tempo éramos alunos. É uma questão que gera um reconhecimento enorme para mim e outros colegas que têm a mesma oportunidade que a minha, visto que há outros bolsistas do programa atuando em demais projetos do CeCAES, que por coincidência, todos são ex alunos, formados na instituição.

A minha experiência nos dois projetos foram enriquecedoras. O Academia Adapta foi iniciado neste ano de 2024 e foi minha primeira experiência com indivíduos com deficiência visual.

Então o conhecimento sobre este público inicialmente foi sendo contruído durante as reuniões de grupo de estudos sob a orientação da professora Lia, e durante as aulas do projeto pude orientar os alunos durante a prática das atividades com os usuários do projeto.

Quanto ao Brincadapta, já apresentava experiência anterior, visto que fui bolsista durante a graduação, logo já conhecia os grupos e as metodologias, acrescentada a tarefa de orientar os graduandos, tanto aqueles que já faziam parte do grupo, como também extensionistas que variam a cada semestre. Dessa maneira, continuamos os estudos na área, como também elaborando planejamento de aulas, organização de eventos e orientando os graduandos de acordo com as demandas de acontecimentos.

De modo geral, quanto a minha observação sobre os graduandos quando chegam ao ADAPTA, é que eles se sentem inseguros sobre como vão se relacionar com os usuários, pois grande parte dos alunos têm ali o seu primeiro contato com pessoas com deficiência. Mas esses sentimentos acabam se transformando a poucos dias, pois o que colabora para o receio que parte dos estudantes experimentam antes de entrar no grupo e nos projetos é a escassez de vivência entre pessoas com deficiência. Pude perceber que os estudantes de educação física se adaptam e se desenvolvem rapidamente, na relação de parceria e troca com os usuários - pessoas com deficiências. A evolução é perceptível em poucas semanas.

5. CONCLUSÃO

Portanto, destaco primeiramente o quanto o Programa Institucional de Bolsa está sendo importante e somando para o curso de Educação Física. O trabalho que os professores supervisores juntamente com os coordenadores estão desenvolvendo trazem grandes melhorias na qualidade de ensino e extensão, e conseqüentemente impactam a nossa comunidade positivamente.

No caso do Grupo ADAPTA, a minha função como professor supervisor está sendo de grande valia e me sinto contente com o trabalho que estamos desenvolvendo. Isso são reflexos dos feedbacks positivos que pude ter dos graduandos que passaram pelo grupo durante a minha até então trajetória na bolsa.

Logo, é de extrema importância a permanência de programas como esse, pois a Educação Física cresce em diversos aspectos, podendo colaborar para um ganho para instituição ao aproximá-la de pessoas com diversas vivências e para a inclusão em geral ao formar profissionais qualificados para atuar com pessoas com deficiência na sociedade. E no caso da Educação Física Adaptada, podemos fortificar que a garantia do esporte e lazer para pessoas com deficiência além de possuírem este direito, que permita ser um direito com profissionais preparados e qualificados.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o IFSULDEMINAS, à Prefeitura Municipal de Muzambinho e ao Conselho

Municipal da Pessoa com Deficiência pelo apoio.

REFERÊNCIAS

BENITES, Larissa Cerignoni. **O PROFESSOR-COLABORADOR NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**: perfil, papel e potencialidades. 2012. 306 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências da Motricidade, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/3efc4ec4-f6fc-4d6a-b5e3-a731374c6251/content>. Acesso em: 06 set. 2024.

FERREIRA, Elizabete; LOPES, Raphael Gregory Bazílio; FERREIRA, Raul; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS: atividades obrigatórias e facultativas. **Journal Of Physical Education**, [S.L.], v. 24, n. 4, p. 581-595, 2013. Universidade Estadual de Maringa. <http://dx.doi.org/10.4025/reveducfis.v24.4.20314>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/refuem/a/mhpBXfNSY4wgVtjVbZhwVPR/>. Acesso em: 12 set. 2024.

GONÇALVES, Ayla Cristine; SAMPAIO, Adelar Aparecido; MENDES, Evandra Hein; SILVA JÚNIOR, Arestides Pereira da. Experiências de formação inicial e atuação profissional do professor supervisor de estágio curricular supervisionado em educação física. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 24, 1 out. 2021. Contínuo. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v24.65659>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fe/article/view/65659>. Acesso em: 12 set. 2024.

SILVA, Elidacris Felizardo Gustavo da. **O Estágio Supervisionado do curso de Bacharelado em Educação Física da UFPB**: a opinião dos discentes. 2019. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharel em Educação Física, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17473/1/EFGS13022020%20-%20ARTIGO.pdf>. Acesso em: 06 set. 2024.